



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

AUTOAVALIAÇÃO – QUADRIÊNIO 2021-2024

AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS 2º SEMESTRE 2021

No 2º semestre 2021 do Mestrado Profissional em Poder Legislativo foram oferecidas 10 disciplinas (uma obrigatória e nove optativas). As disciplinas obrigatórias são cursadas apenas pelos alunos regulares, enquanto as disciplinas optativas são cursadas por alunos regulares e por alunos especiais.

Foram as seguintes disciplinas:

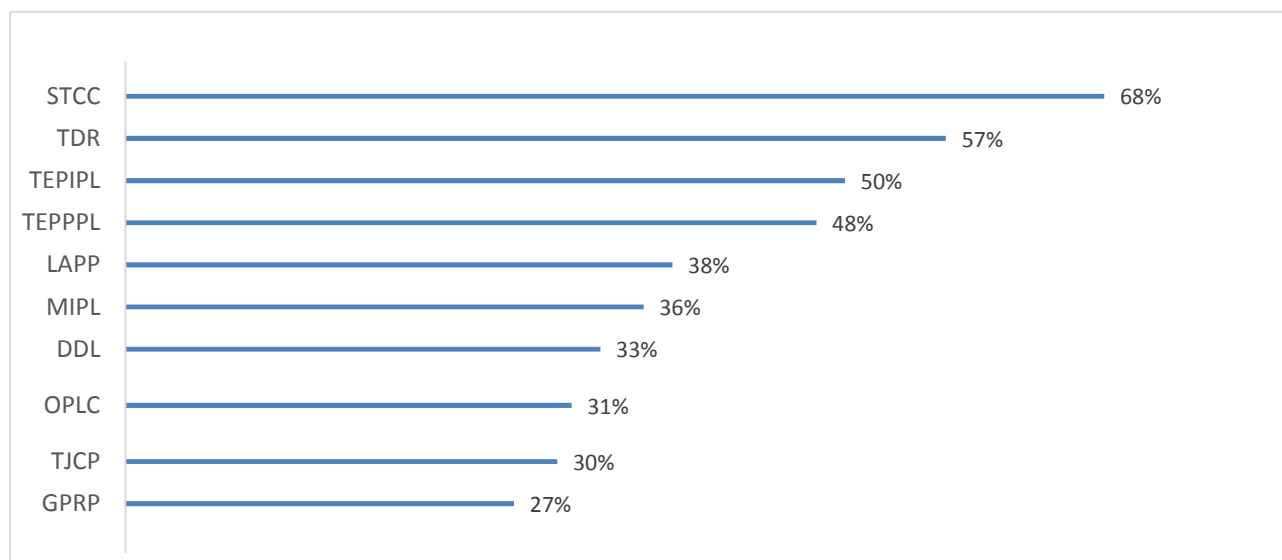
Obrigatória:

- Seminário em Trabalho de Conclusão de Curso (STCC) - Profs. Cristiane Bernardes, Ricardo Braga e Valério Medeiros.

Optativas:

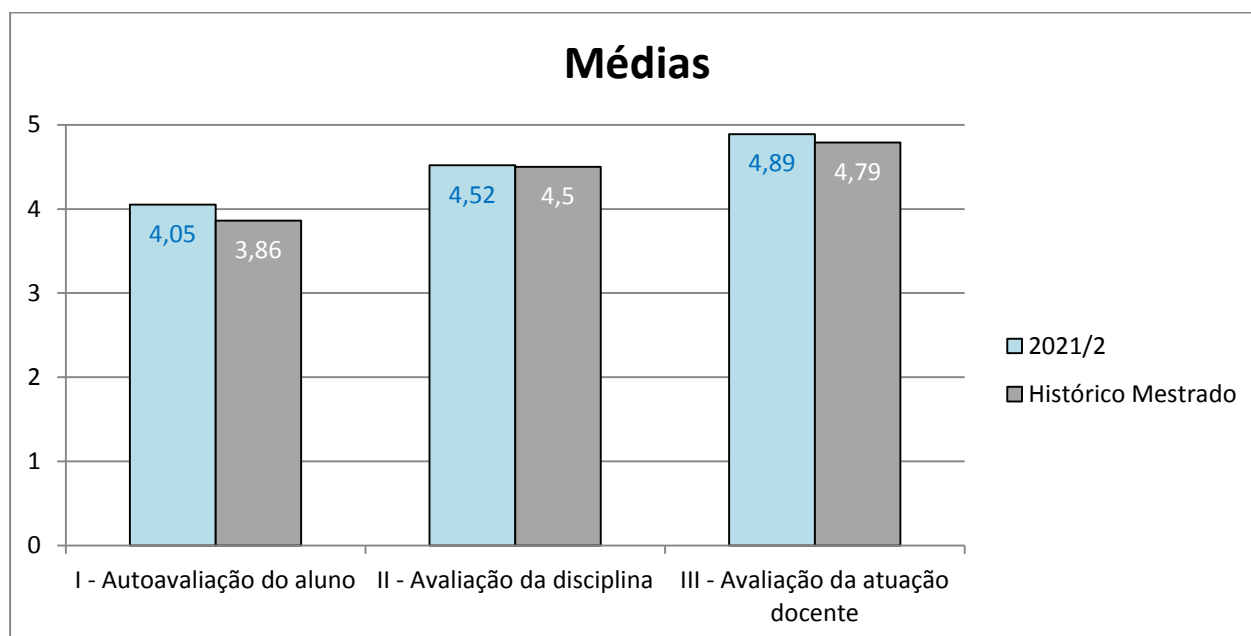
- Legislativo e Avaliação de Políticas Públicas (LAPP) – Prof. Fábio Gomes, Nelson e Ricardo Martins.
- Teoria da Democracia e Representação (TDR) – Profs. André Sathler, Malena e Ricardo Martins.
- Tópicos Especiais em Política Institucional do Poder Legislativo (TEPIPL) – Prof. Leonardo Barbosa.
- Tópicos Especiais em Processos Políticos do Poder Legislativo (TEPPPL) – Prof. Ricardo Braga e Renon Fonseca.
- Organização e Processos Políticos Comparados – Prof. Renon Fonseca.
- Gênero, Poder e Representação Política (GPRP) – Prof. Giovana Perlin.
- Democracia Digital e Legislativo – Profs. Cristiane Bernardes e Cristiano Ferri.
- Teoria dos Jogos em Ciência Política (TJCP) – Prof. João Luiz Marciano.
- Métodos Inferenciais em Pesquisas Legislativas (MIPL) – Prof. Fabiano Peruzzo.

Todas as disciplinas foram realizadas de forma remota, avaliadas por meio de formulário eletrônico, respondido pelos alunos no final do semestre. O índice de retorno consolidado foi bem menor que nos semestres anteriores e atingiu 41% (112 respondentes para 274 alunos matriculados). O gráfico abaixo apresenta o índice de retorno por disciplina.



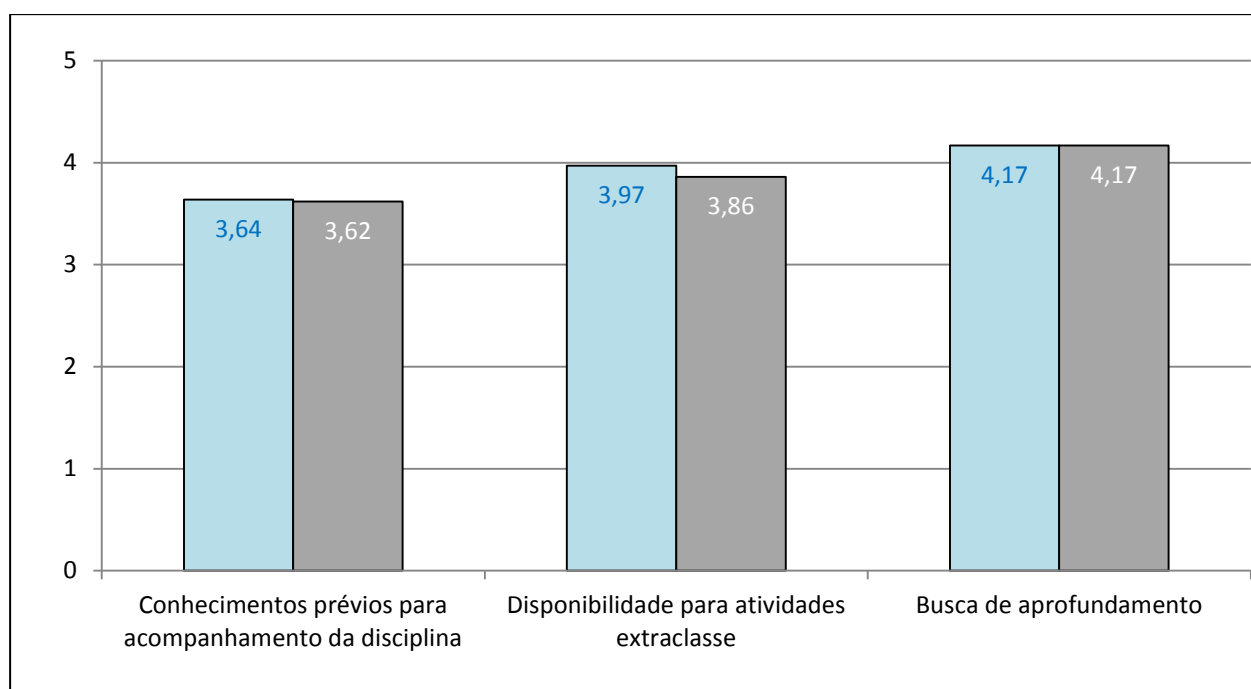
São avaliadas três categorias em relação a cada disciplina: 1) Autoavaliação do Aluno; 2) Avaliação da disciplina; 3) Avaliação da atuação docente.

O resultado consolidado das três categorias avaliadas indica que, no 2º semestre 2021, As três médias de Avaliação foram superiores às médias históricas do Mestrado.

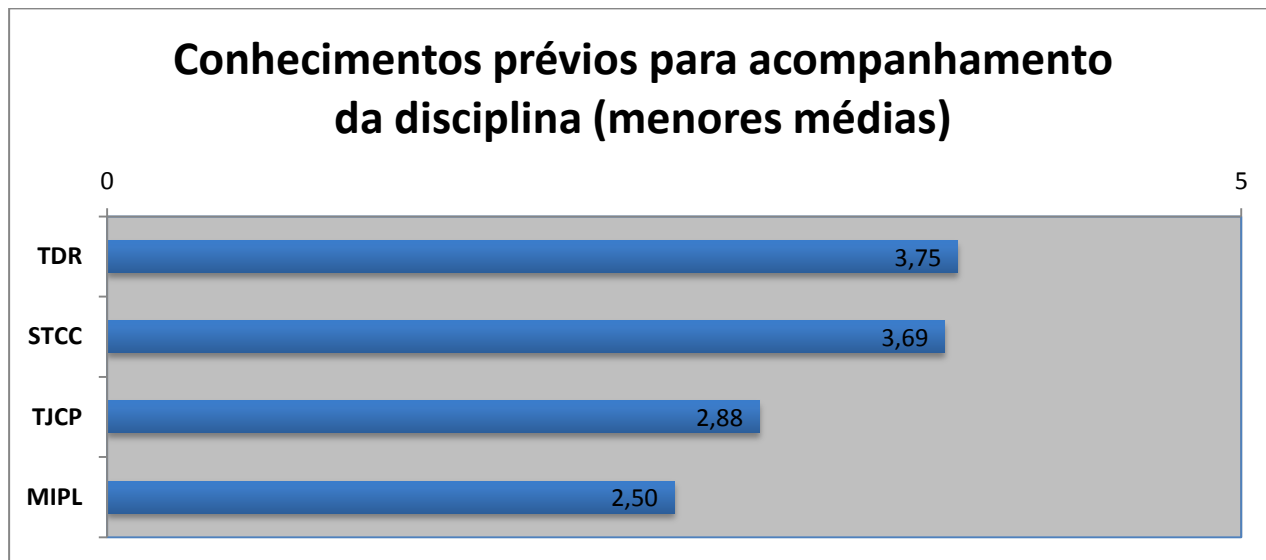


Categoria: I – Autoavaliação do aluno

Os resultados dos três indicadores que compõem esta categoria mostram que a busca de aprofundamento ficou na mesma média enquanto os outros indicadores superaram o histórico do Mestrado. Historicamente, o indicador Conhecimentos prévios para acompanhamento da disciplina é o que apresenta a menor média.

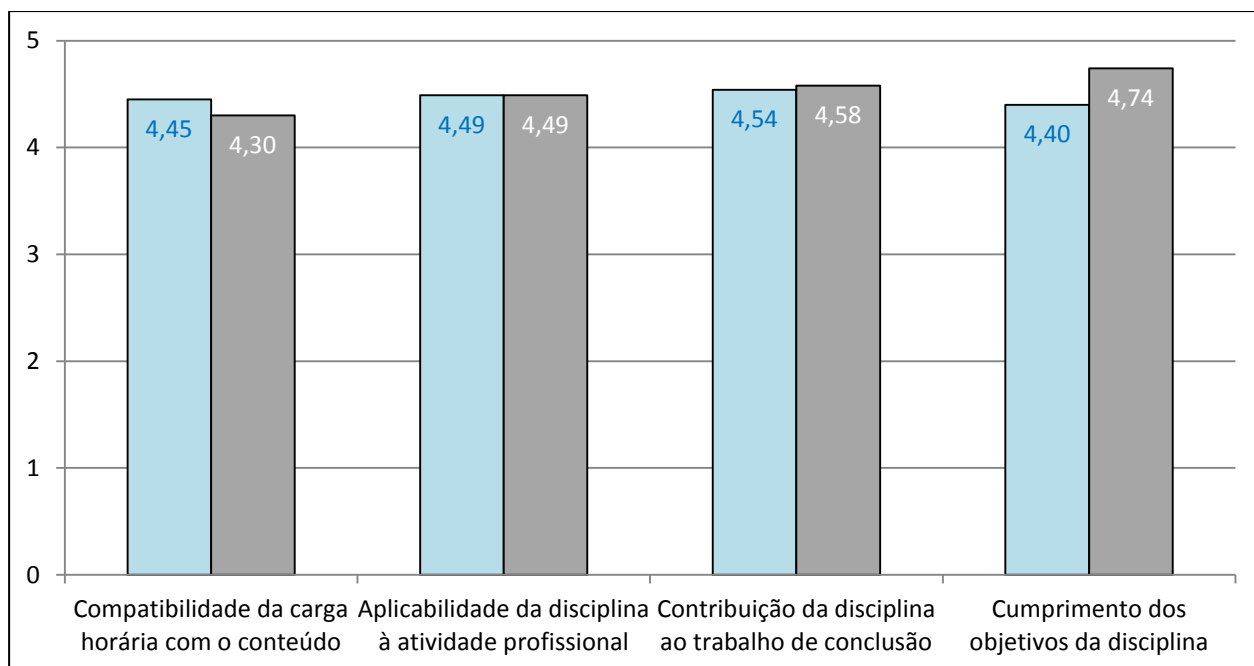


As disciplinas que apresentaram as menores médias na avaliação do indicador “Conhecimentos prévios para acompanhamento da disciplina” estão apontadas no gráfico abaixo, indicando que, na percepção dos alunos, foram as disciplinas para as quais se sentiram menos preparados, ou que exigiram maior esforço para acompanhar o conteúdo.

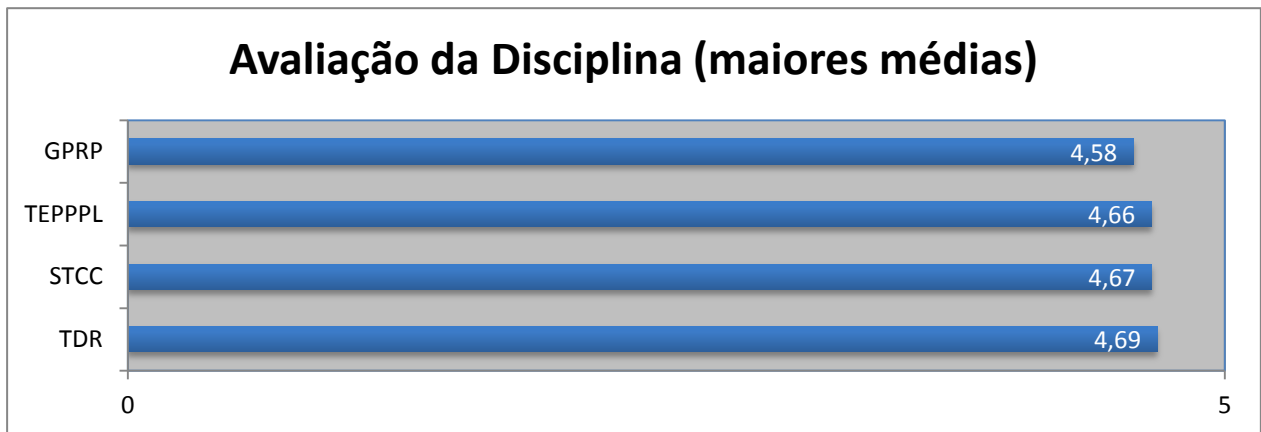


Categoria: II – Avaliação da disciplina

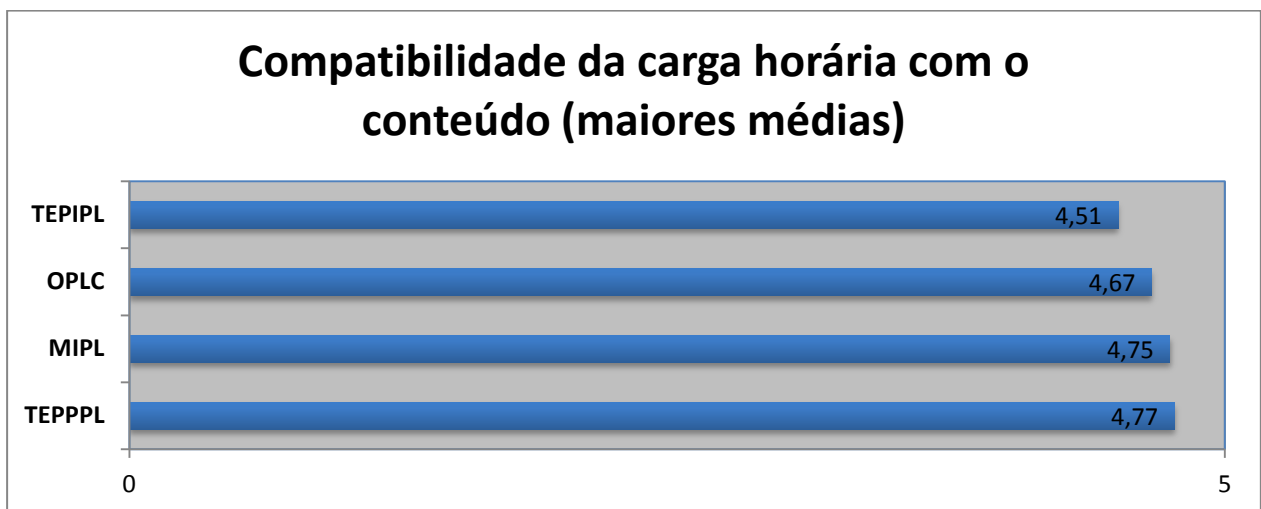
Nesta categoria, dois indicadores obtiveram médias inferiores ao histórico do Mestrado, enquanto o indicador “Compatibilidade da carga horária com o conteúdo” obteve média superior. Das que obtiveram médias inferiores, o indicador “Cumprimento dos objetivos da Disciplina” obteve maior diferença em relação à média.



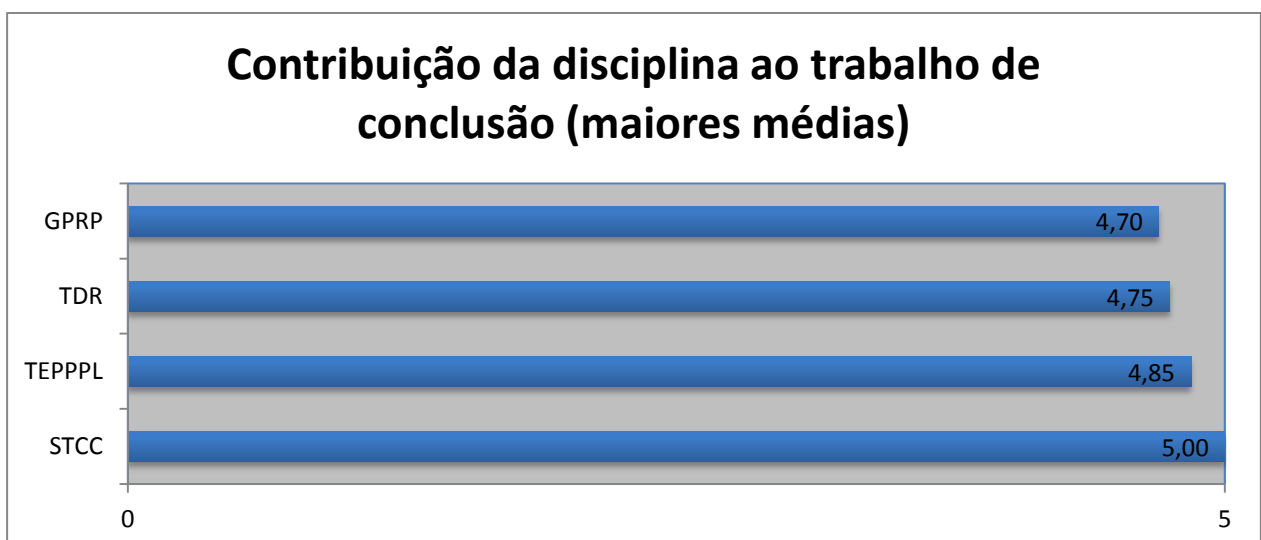
Quanto à média de avaliação das disciplinas, seguem as comparações das que obtiveram as maiores médias:



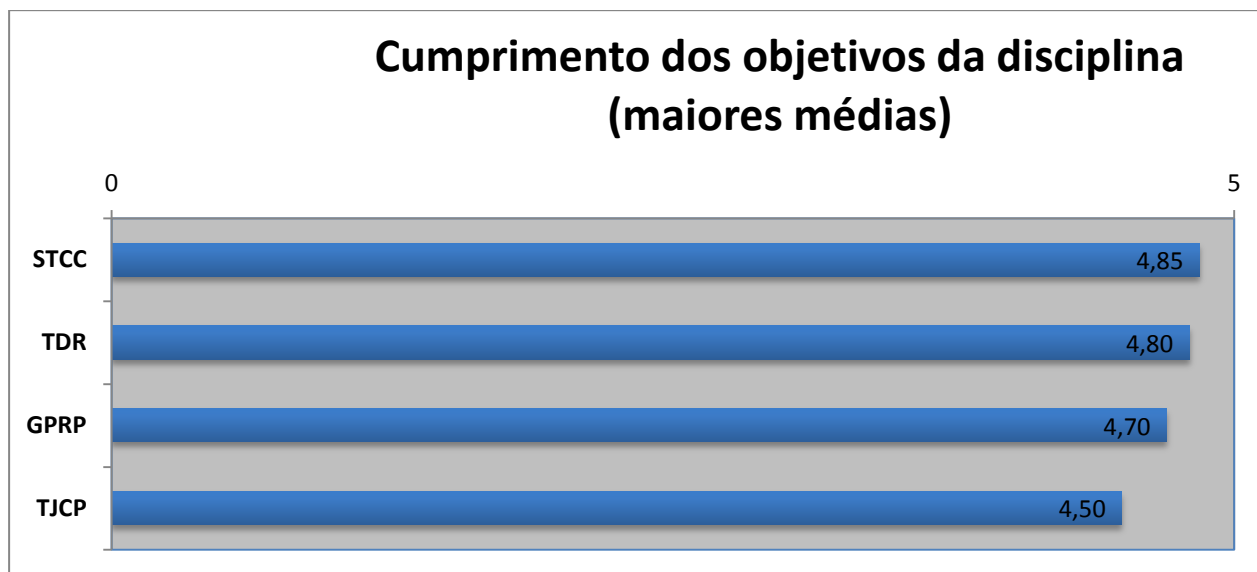
O indicador “Compatibilidade da carga horária com o conteúdo” é o que usualmente recebe as menores médias. No 2º semestre 2021, as disciplinas que obtiveram os melhores resultados neste quesito estão apontadas no gráfico abaixo.



O indicador “Contribuição da disciplina ao trabalho de conclusão” teve como melhores resultados as disciplinas apontadas no gráfico abaixo.

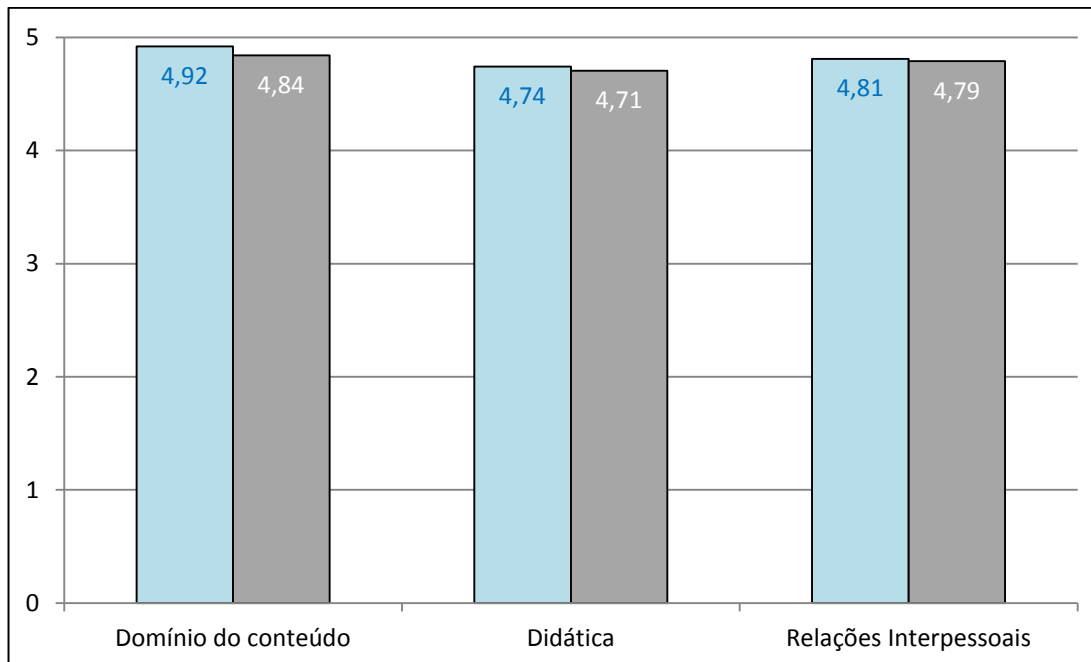


No indicador “Cumprimento dos objetivos da disciplina” seguem as disciplinas que obtiveram as maiores médias:



Categoria: III – Avaliação da atuação docente

Na categoria de avaliação da atuação dos professores, os resultados do 2º semestre 2021 foram superiores em relação ao histórico do Mestrado.



Mais uma vez a plataforma de ensino à distância (Zoom) foi utilizada para as aulas do Mestrado no segundo semestre de 2021 já que ainda estávamos sob o efeito das regras estabelecidas, devido à Pandemia do Novo Corona Vírus.

Algumas observações positivas que se relacionavam à adaptação ao ensino à distância foram citadas nos questionários como demonstrado a seguir:

“A ferramenta funciona bem e possibilita a participação de mais pessoas, que não poderiam ir fisicamente ao CEFOR nas datas e horários, mas conseguem se conectar remotamente.”

“Como saio do trabalho e vou direto para a aula, facilitou muito o acesso por ser “on-line.”

“As aulas à distância possibilitam o acesso ao curso de pessoas que antes não conseguiriam, em razão do trabalho, da distância, de problemas financeiros, dentre outros.”

“As aulas à distância permitem que pessoas de outros estados possam cursar as disciplinas do Mestrado. É o meu caso, por exemplo, moro no interior de Minas Gerais.”

“O modo à distância permite maior alcance (além dos limites do DF e, por consequência, maior troca de experiências sobre avaliações de políticas públicas em nível federal, estadual e municipal, proporcionando maior aprendizado e debates mais ricos com diferentes enfoques e pontos de vista sobre um mesmo problema”.

“Apesar do tempo prolongado de cada aula, o fato de ser à distância possibilita a minha participação por conciliar trabalho, filhos pequenos e estudo. Geralmente as aulas começam mais pontuais do que no presencial e terminam também no horário, fora poupar tempo com deslocamento e outros pormenores que no presencial acabam consumindo mais tempo do que de aula”.

Tivemos também algumas considerações não muito receptivas ao método à distância ou favoráveis a uma forma híbrida, como relatado nos depoimentos abaixo:

“A ferramenta resolve o problema imposto pela pandemia, mas aulas presenciais são sempre melhores.”

“A falta do contato físico é ruim, mas evita dispersão.”

“Concentro-me melhor nas aulas presenciais”.

“As aulas a distância são ótimas, pois permitem o acesso fácil em qualquer lugar. Porém a forma híbrida poderia ocorrer para também socializar e trazer networking.”

“As aulas à distância facilitam muito o dia a dia, por não haver necessidade de deslocamento. Entretanto, é muito bom poder ter contato mais direto com professores e alunos.”

“Positiva pelo fato de conseguirmos acompanhar a aula mesmo durante a pandemia. Mas em um contexto sem pandemia, tenho preferência pela aula presencial, pois a troca entre os colegas é maior.”

Sobre as habilidades dos professores em relação à didática e sobre a interação com os alunos e forma de conduzir as aulas, também houve considerações citadas:

“Excelente! Preciso minucioso e muito cuidadoso com os alunos.”

“Excelente. Proativa, minuciosa e muito precisa com as dificuldades dos alunos.”

“Acredito que o professor poderia ter flexibilizado as apresentações feitas pelos alunos, com tempos menores ou um único texto por participante. Na modalidade à distância a dinâmica entre grupos ficou prejudicada e as aulas com apresentações de alunos ficaram muito cansativas e por vezes desconexas entre os participantes do grupo.”

Tivemos comentários dos alunos a respeito da dificuldade em se adaptarem às aulas e às plataformas:

“No início das aulas pensei que não conseguiria me entrosar e compreender a disciplina, mas com o decorrer do curso me adaptei bastante.”

“Devido a alguns fatores em que considero me adaptar no próximo semestre tive dificuldades extraclasse, mas nada que comprometesse meu aprendizado.”

“Um pouco com dificuldade com a plataforma Eleve, mas no geral tudo ótimo.”

Alguns comentários foram sobre a importância da disciplina estudada para o aprofundamento profissional e cognitiva, bem como a bibliografia selecionada:

“A disciplina foi fundamental para irmos adiante com nossos TCCs. Uma das melhores, além dos professores que são fantásticos em nos indicar caminhos melhores na hora de pensar, refletir e escrever.”

“Adorei a disciplina! Abre os horizontes em relação ao poder de discernimento e ao senso crítico sobre os processos legislativos de outros países, fazendo-nos sair do senso comum diante da realidade legislativa brasileira (e sua relação com o Executivo e o Judiciário).”

“A bibliografia pode ser ampliada e contemplar mais percepções sobre a atuação dos partidos políticos em diferentes modelos democráticos pelo mundo.”

“Excelentes livros selecionados para a discussão nas aulas; e aulas muito bem desenvolvidas, com os professores com domínio do conteúdo e abrindo espaço para discussões ricas entre eles e os alunos.”

|

